

5.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

Os usos atribuídos para o Museu (tabela 5.2.1), buscam serem espaços funcionais e confortáveis, atendendo a necessidades da edificação. A praça (tabela 5.2.2) possuirá espaços de exposição ao ar livre expondo itens de importância para a fase inicial da argila, a origem vinda do carvão. Incorporando à mesma a inclusão de uma edificação para fins de uso público, concebendo a proposta de uma Biblioteca Pública (tabela 5.2.3).

Tabela 5.2.1

Programa de necessidades e pré dimensionamento Museu						
Setor	Espaço	Qtd.	Dimensão (m)	Área (m ²)	Área total (m ²)	
Hall	Recepção/ Hall	1	10x13	130	130	
	Bilheteria	1	3x10	30	30	
	Guarda-volumes	1	2,5x3	7,5	7,5	
	Segurança	1	3x3	9	9	
	Loja	1	3x10	30	30	
	Café	1	7x10	70	70	
	Sanitários	2	4x10	40	80	
Auditório	Foyer	3	3x3	9	27	
	Camarim	3	3x3	9	27	
	Depósito	3	3x4	12	36	
	Antecâmara	3	3x3	9	27	
	Plateia	3	10x20	200	600	
	Palco	3	5x6	30	90	
	Cabine	3	2x2	4	12	
	Sanitários	2	3x10	30	60	
	Cursos e oficinas	Ateliê	5	6x6	36	180
		Sala de exposição permanente	5	8x8	64	320
Exposições	Sala de exposição temporárias	2	5x6	30	60	
	Sanitários	4	3x10	30	120	

Acervo	Doca	3	3x10	30	90	
	Carga e descarga	3	3x6	18	54	
	Reserva técnica	1	4x5	20	20	
	Montagem	1	4x5	20	20	
Administração	Recepção	1	5x5	25	25	
	Secretaria	1	3x5	15	15	
	Tesouraria	1	3x4	12	12	
	Diretoria	1	4x3	12	12	
	Curadoria	1	4x3	12	12	
	Almoxarifado	1	3x3	9	9	
	Sala de pesquisadores	1	3x5	15	15	
	Sala de reuniões	1	4x5	20	20	
	Central de Segurança	1	4x3	12	12	
	Copa	1	4x3	12	12	
	Central de ar	1	4x3	12	12	
	Serviços	Depósito	1	4x4	16	16
		Zeladoria	1	3x3	9	9
DML		1	3x3	9	9	
Vestiário de funcionários		2	4x6	24	48	
Cozinha		1	5x10	50	50	
Despensa		1	2x3	6	6	
Áreas externas		Estacionamento	1	90x50	4500	4500
		Guarita	1	2x2	4	4
		Lixo/gás	1	2x3	6	6
		Gerador	2	2x3	6	12
	Subestação	1	5x5	25	25	
	Sala administrativa	1	4x10	40	40	
Sede do sindicato	Sala Diretoria	1	3x3	9	9	
	Recepção	1	4x5	20	20	
	Sanitários	2	5x2	10	20	
Laboratório Senac	Salas de laboratório para ensaios	4	5x6	30	120	
Total (m²)				7.149,50		

Fonte: Autora

Tabela 5.2.2

Programa de necessidades e pré dimensionamento Praça					
Setor	Espaço	Qtd.	Dimensão (m)	Área (m ²)	Área total (m ²)
Praça	Biblioteca pública	1	3x20	600	600
	Espaço para leitura e descanso ao ar livre	1	1x10	100	100
	Exposição ao ar livre Locomotiva, automóvel e máquinas	1	1x24	240	240
	Monumento da Chaminé	1	7x10	70	70
Total (m²)				1.010,00	

Fonte: Autora

Tabela 5.2.3

Programa de necessidades e pré dimensionamento Biblioteca Pública					
Setor	Espaço	Qtd.	Dimensão (m)	Área (m ²)	Área total (m ²)
Hall	Recepção	1	4x6	24	24
	Guarda-volumes	1	3x3	9	9
	Controle	1	3x3	9	9
Acervo	Sanitários	2	4x10	40	80
	Exposição de livros	1	15x11	165	165
	Sala de leitura individual	3	3x3	9	27
	Sala de leitura grupo	3	4x3	12	36
	Sala de leitura infantil	2	4x3	12	24
	Consulta de livros	1	3x3	9	9
Serviços	Sanitários	2	4x10	40	80
	Copa	1	3x3	9	9
	Sanitários	2	4x10	40	80
	Depósito	1	4x4	16	16
	DML	1	3x3	9	9
	Área técnica	1	4x6	24	24
Total (m²)				601,00	

Fonte: Autora

5.1.1 Organograma/Fluxograma

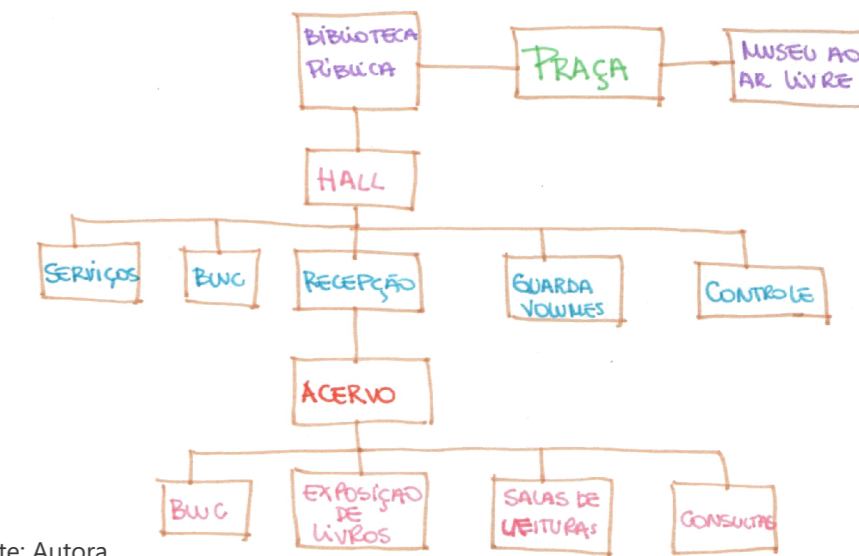
O organograma/fluxograma a seguir ilustra a divisão das funções estabelecidas para a proposta, para melhor compreensão do projeto, dividiu-se o organograma em Praça (Figura 5.6.1) e Museu (Figura 5.6.2).

Organograma/Fluxograma Museu 5.1.1



Fonte: Autora

Organograma/Fluxograma Praça 5.1.2



Fonte: Autora

5.3 CONCEITO

O município de Criciúma desenvolveu-se por meio de ciclos, das atividades econômicas realizadas na cidade, principalmente as relacionadas às riquezas do solo cricumense, iniciando com a produção agrícola, posteriormente a extração do carvão e atualmente na extração da argila. Entretanto a importância da argila, matéria-prima da produção de cerâmica é pouco valorizada pelos habitantes da cidade, contribuindo para que parte da história da cidade fique esquecida. Resgatar as memórias da cidade revivendo a história da cerâmica através do Museu Interativo e a Requalificação da Praça da Chaminé, proporcionará à sociedade conhecimento e valorização cultural sobre a sua história.

Sendo assim, a proposta se materializa baseada no resgate histórico e na valorização da economia local, desenvolvendo o município no seu âmbito cultural, estimulando a recuperação da memória de uma sociedade marcada pela extração do carvão e da argila. Desta maneira a história da cidade será impulsionada juntamente com o turismo local, criando espaços agradáveis, que despertem o interesse, a curiosidade, e a reflexão voltados à extração da argila e a produção de revestimentos cerâmicos.

5.4 PARTIDO

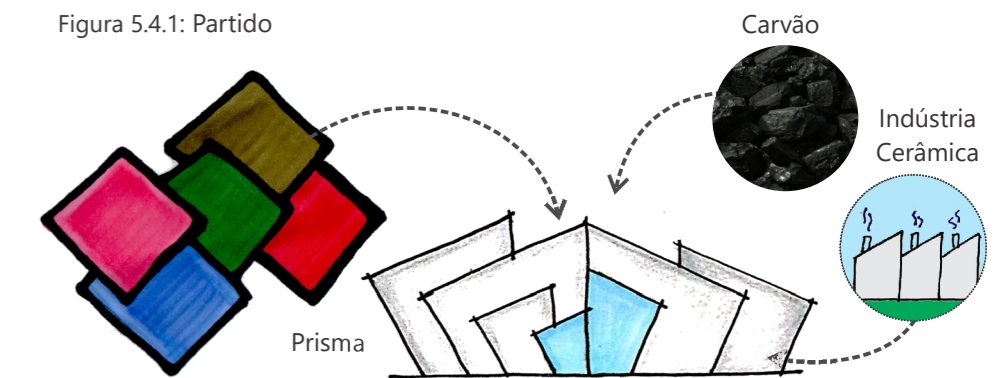
Tomando partido da forma das antigas indústrias de revestimentos cerâmicos e do carvão, material responsável por gerar a argila, utiliza-se da forma prismática para representá-lo. A forma escolhida representa também as formas geométricas dos revestimentos cerâmicos. As faces do prisma, possuirão aplicações de revestimentos cerâmicos em seu volume, afim de relacionar ambos com o

tema proposto (Figura 5.4.1).

5.5 DIRETRIZES

- **Arquitetura sensorial:** possibilitar que os visitantes possam interagir com a exposição do museu através dos sentidos;
- **Simplicidade:** espaços que possam serem compreendidos de maneira simples, permitindo que o visitante se sinta à vontade para apropriação dos mesmos;
- **Conexão:** desenvolver uma linguagem entre o museu e a praça, para que ambos possam serem compreendidos em relação ao tema proposto;
- **Emoção:** estimular os sentimento de surpresa dos visitantes durante o percurso de visitação, para que possam identificar as diferentes fases da cerâmica dentro do museu.
- **Acessos:** valorizar o acesso principal para entrada do museu, conduzindo os visitantes através da implanta o.
- **Volumetria:** soluço arquitet nica impactante, despertando o interesse dos visitantes para conhecer o interior do museu.

Figura 5.4.1: Partido



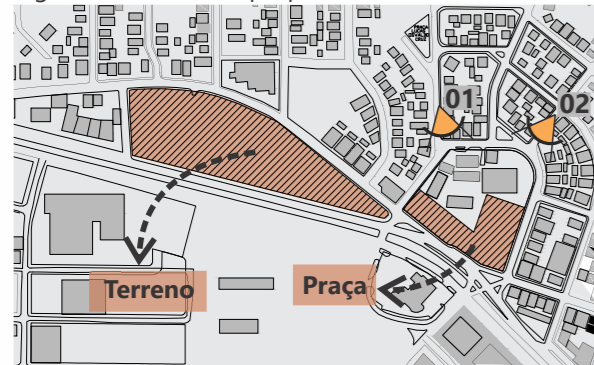
Fonte: Autora

5.6 DESAPROPRIAÇÃO

De acordo com as análises feitas da área, optou-se em desapropriar as edificações que ocupam parte da praça (Figura 5.6.1), devido a identificar que as edificações existentes atuam como barreiras entre a praça e o bairro. Desta forma, a retirada das edificações existentes facilitará a conexão entre bairro x praça x museu. Considerando a desapropriação, a área da praça para requalificação será de 16.409m².

As edificações existentes possuem os seguintes usos: posto de saúde (Figura 5.6.2), edificação de usos comercial (Figura 5.6.3) e ginásio de esportes (Figura 5.6.4). O ginásio é pouco utilizado pelo bairro, onde a demanda de esportes do bairro é centralizada no parque das nações. O posto de saúde foi desativado, sendo transferido para poucas quadras de distância, atualmente encontra-se em desuso. A edificação comercial encontra-se sem uso.

Figura 5.6.1: Área da proposta



Fonte: Autora

Figura 5.6.2 - Posto de saúde



Fonte: Autora

Figura 5.6.3: Comércio



Fonte: Autora

Figura 5.6.4-Fonte: Autora



Fonte: Autora

5.7 ZONEAMENTO

Considerando que o terreno possui 4 frentes, optou-se em organizar os setores (Figura 5.7.1) a partir do aspecto visual que melhor valorize a edificação, conforme visto do entorno além de deixar livre a conexão entre museu e praça (Figura 5.7.2).

A Travessa Casemiro Demboski é a rua com menor fluxo de trânsito, sendo escolhida para ser um dos acessos para o estacionamento e local para entrada e saída de carga e descarga, facilitando o acesso de veículos. No subsolo encontra-se o outro estacionamento, possuindo acesso de entrada e saída pela Av. Centenário. Este estacionamento é conectado com o espaço externo do museu e também ligado à praça através de um túnel.

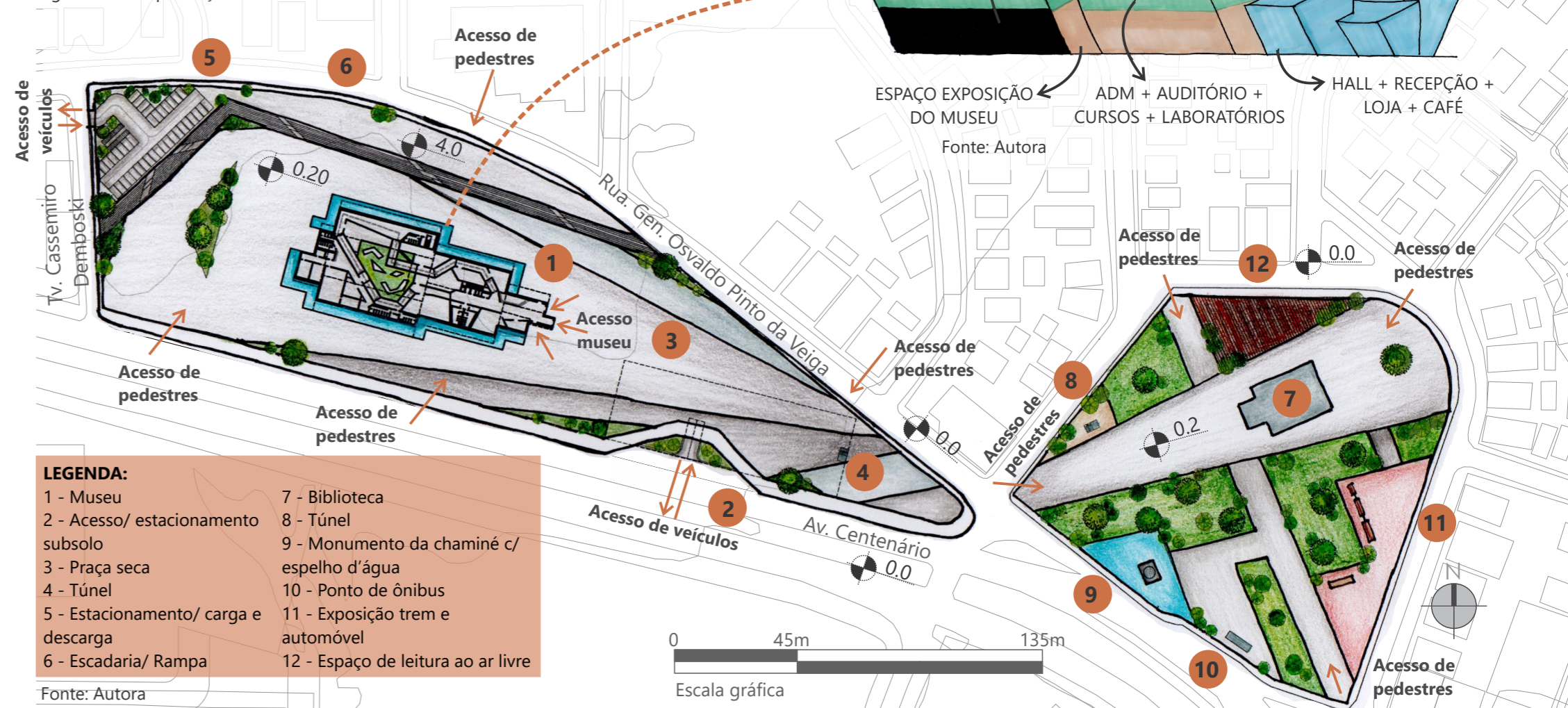
No pavimento térreo encontra-se o hall do museu, que permite que os visitantes acessem a edificação de qualquer sentido que estejam caminhando, evidenciando o acesso principal, com o objetivo de convidar o visitante a conhecer o edifício.

No segundo pavimento encontra-se os setores de administração, cursos, laboratórios, sindicato e auditórios, com o objetivo de dividir os públicos, os usuários deste local acessam o segundo pavimento através do elevador localizado no pavimento térreo.

A praça por sua vez, tem a finalidade de ser um museu ao ar livre, expondo a fase inicial do circuito de visitação do museu. Possuindo elementos que retratem a exploração do carvão, dentre estes elementos haverá um túnel, onde os visitantes poderão ter a sensação de estar em uma mina de

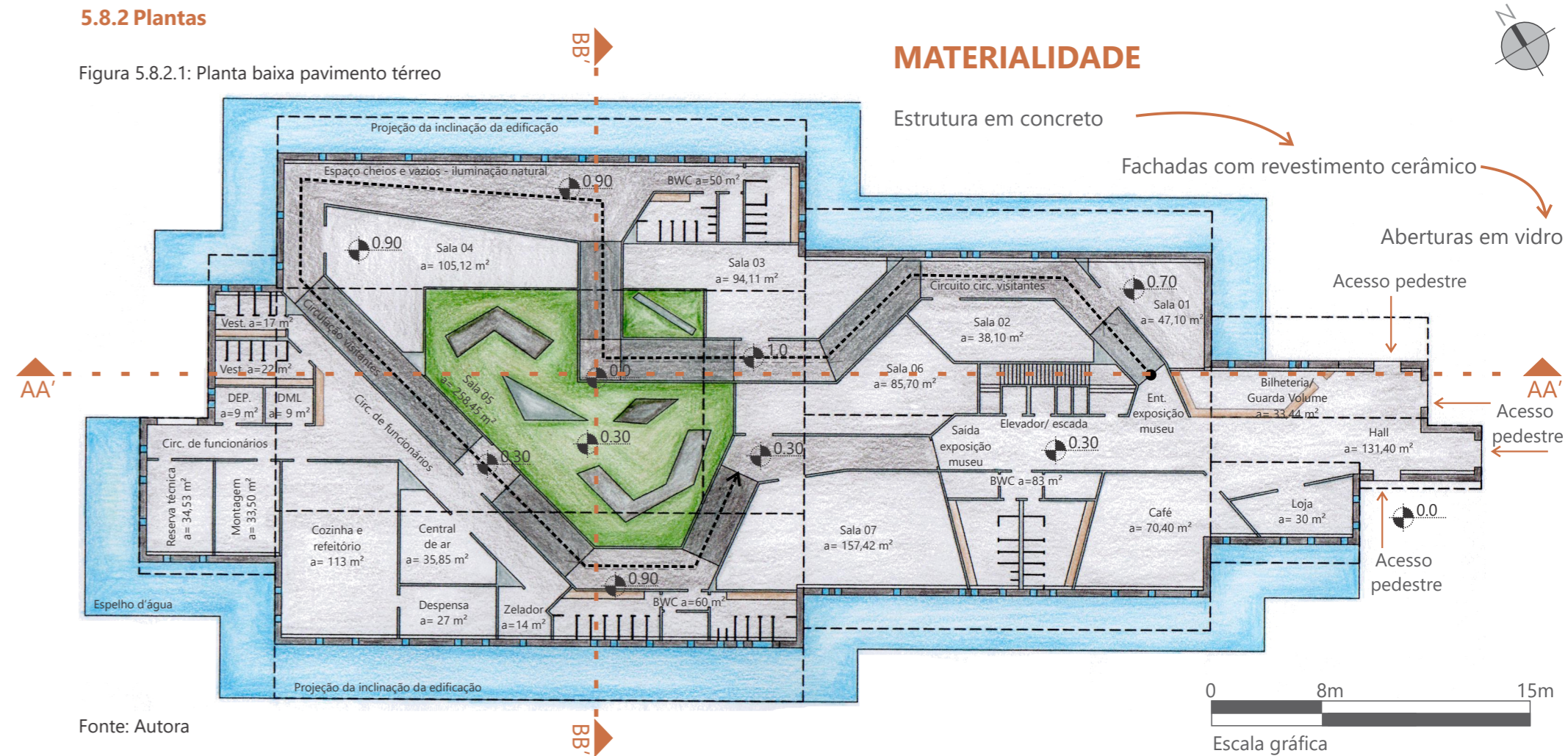
carvão, o percurso conectará a praça e o museu através do estacionamento subsolo, levando os visitantes a se depararem com a edificação e serem convidados a continuar o percurso de visitação dentro do museu.

Figura 5.8.2: Implantação



5.8.2 Plantas

Figura 5.8.2.1: Planta baixa pavimento térreo

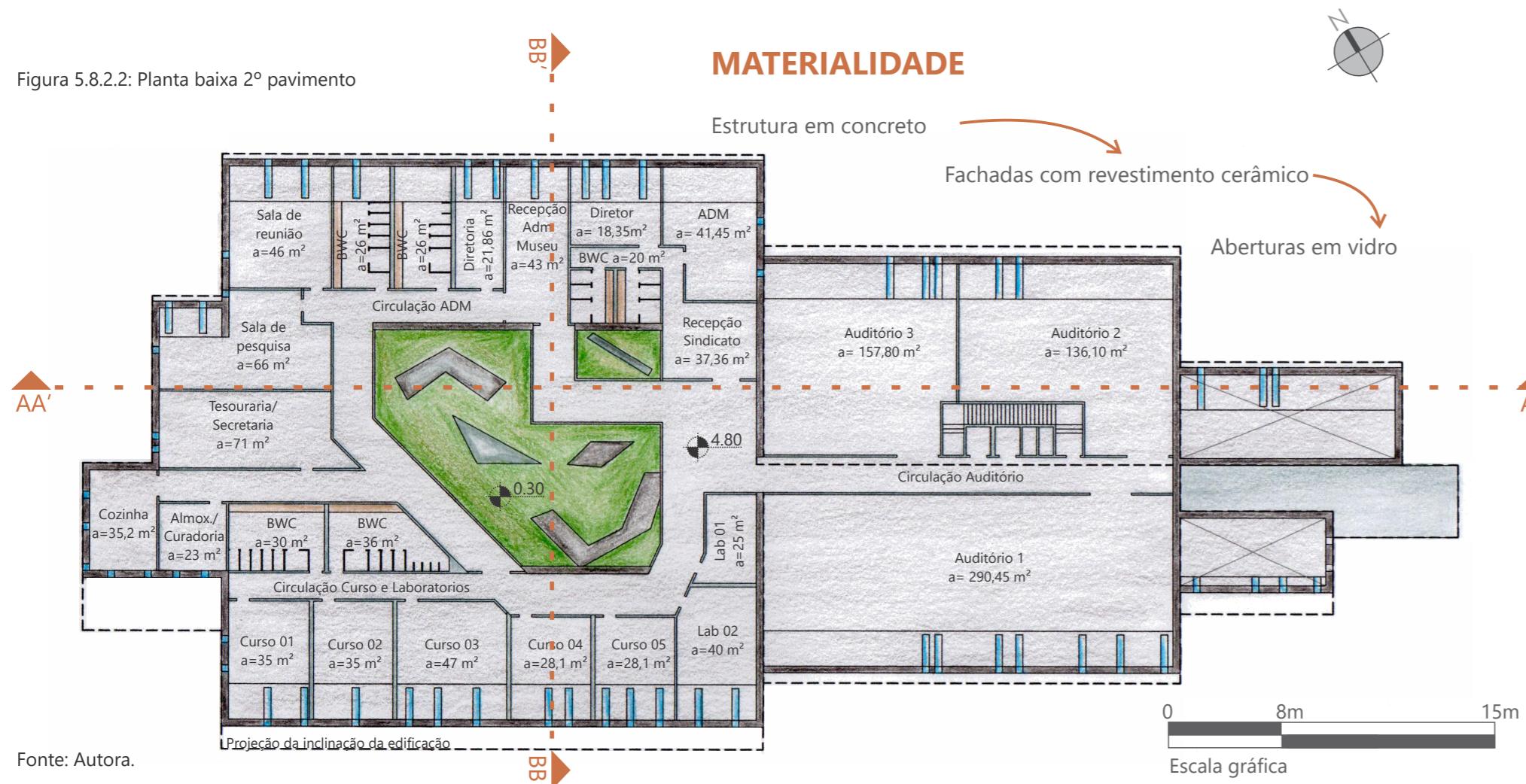


Fonte: Autora

A proposta adotada para a planta (Figura 5.8.2.1), propõe uma visitação dinâmica para os usuários, com caminhos e espaços irregulares. A exposição do museu possuirá salas de exposições com fluxos direcionados, reproduzindo uma linha do tempo sobre a evolução da cerâmica, estimulando o raciocínio e interpretação dos visitantes. Defini-se para este espaço o tipo de circulação horizontal, embora o caminho possua rampas levando os usuários à diferentes níveis durante a visitação.

Planta baixa - Pavimento térreo
Área: 3.574 m²

Figura 5.8.2.2: Planta baixa 2º pavimento

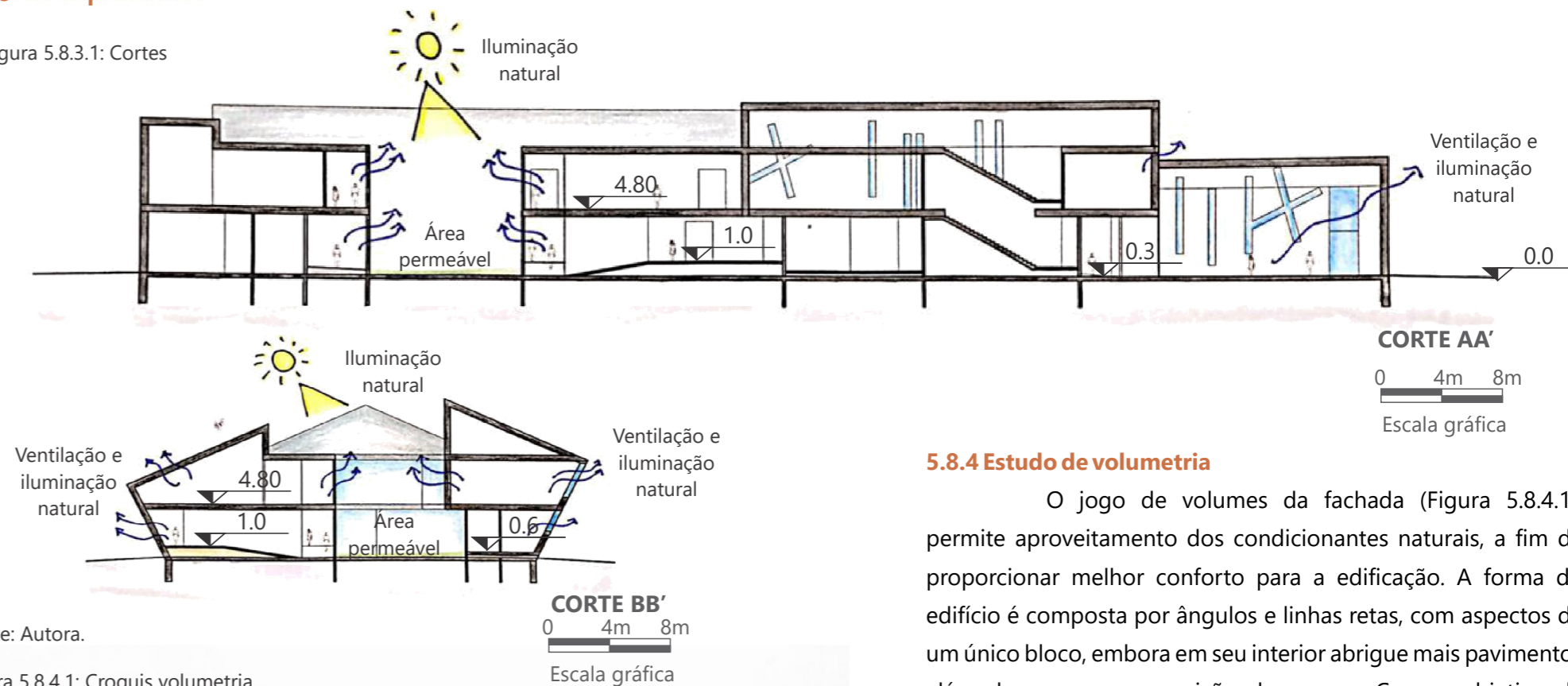


Fonte: Autora.

A proposta adotada para a planta (Figura 5.8.2.2), divide os ambientes por setores: auditórios, administração, sindicato, cursos e laboratórios. Este pavimento possui uso exclusivo prestação de serviços de áreas afins voltadas à revestimentos cerâmicos. O mesmo possui acesso pelo hall de entrada, no qual é o setor responsável por direcionar/ autorizar a entrada dos usuários ao pavimento do 2º andar.

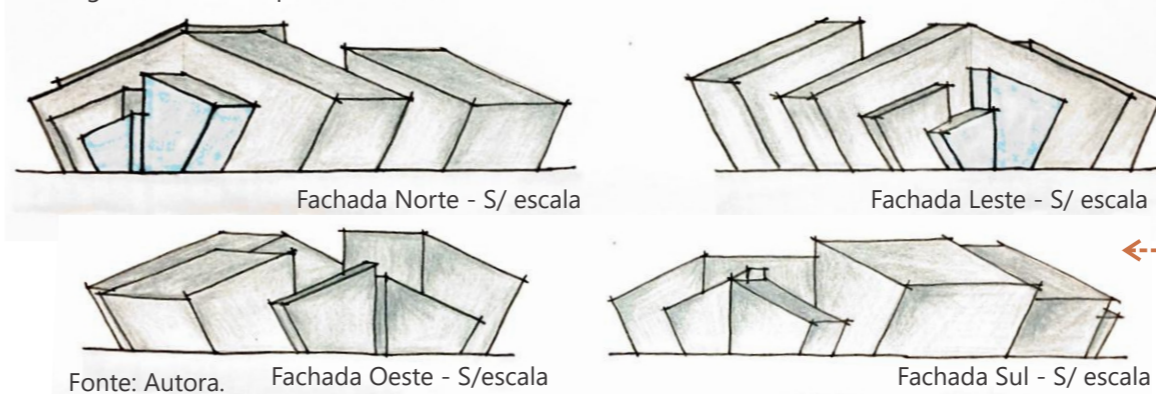
5.8.3 Cortes esquemáticos

Figura 5.8.3.1: Cortes



Fonte: Autora.

Figura 5.8.4.1: Croquis volumetria



Fonte: Autora.

5.8.4 Estudo de volumetria

O jogo de volumes da fachada (Figura 5.8.4.1), permite aproveitamento dos condicionantes naturais, a fim de proporcionar melhor conforto para a edificação. A forma do edifício é composta por ângulos e linhas retas, com aspectos de um único bloco, embora em seu interior abrigue mais pavimentos além do uso para exposição do museu. Com o objetivo de respeitar o entorno existente, optou-se em utilizar gabaritos baixos, resultando em uma edificação altura total de 15m.

concreto + rev. cerâmico + vidro

5.9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do desenvolvimento deste estudo, com as pesquisas e análises realizadas, foi possível compreender a cidade de Criciúma e o bairro Próspera, como vivem, potencialidade e carências. Baseada nessas informações, foi possível elaborar a proposta para projeto a nível de partido geral, visando atender os objetivos, diretrizes e conceitos idealizados para a mesma, que resume-se no projeto de um Museu da Cerâmica Interativo e a Requalificação da Praça da Chaminé.

O objetivo de apresentar este tema é buscar o resgate histórico cultural da cidade, no qual atualmente está esquecido pela sociedade. Criciúma é um local com oferta de trabalho, sede de grandes indústrias, entretanto existe a carência de espaços que promovam a cultura e o lazer nas horas vagas. Desta forma busca-se com estes estudos, o desenvolvimento de uma proposta importante para o município, que ainda não possui um local de exposição interativa da história da cidade. Através do Museu e da Praça os habitantes possuirão incentivos para a prática da cultura e lazer.